

REUNIÃO ENTRE A APA E A DIREÇÃO GERAL DA ÁGUA DE ESPANHA

Bacia do Tejo

Delegações de Portugal e Espanha reuniram-se hoje, 4 de dezembro, na Agência Portuguesa do Ambiente, no quadro do Grupo de Trabalho Ad Hoc da Convenção de Albufeira relativa à qualidade da água do Tejo.

Nesta ocasião foi debatida a gestão dos caudais no Tejo efetuada por Espanha no ano hidrológico de 2018/19, no âmbito da Convenção, incluindo a situação que conduziu a uma descarga extraordinária em Cedillo de mais de 400 hm³ no mês de setembro e ao consequente abaixamento do nível da água na albufeira, que implicou que a influência do plano de água da água se fizesse sentir nos principais afluentes, designadamente no Ponsul.

Portugal manifestou as suas preocupações sobre a gestão dos caudais nessa ocasião, que considera deveria ter ocorrido e de forma distinta e articulada com a devida antecedência.

Espanha fez uma exposição da situação hidrometeorológica da bacia hidrográfica, destacando que o ano 2018/19 foi um ano atípico estando o nível de armazenamento do Tejo no final setembro em 34,7% da sua capacidade e a precipitação no percentil 5, tendo esgotado todas as suas reservas. Nesse contexto referiu o grande esforço realizado para cumprir os regimes de caudais da Convenção, reconhecendo contudo que a articulação com Portugal deveria ter sido diferente.

Os dois países confluíram na necessidade de, no imediato, definir procedimentos que permitam acompanhar, de forma mais efetiva, o lançamento dos caudais ao longo do ano hidrológico, tendo acordado a realização de reuniões bilaterais no final de cada trimestre, para análise da situação hidrometeorológica e avaliação de eventuais medidas a tomar nos trimestres seguintes. A primeira reunião terá lugar já no mês de janeiro.

As Partes acordaram também, definir uma metodologia que permita uma melhor distribuição ao longo do ano dos caudais estabelecidos na Convenção, por forma a evitar a concentração dos caudais, tendo por base os valores de precipitação que em cada mês são registados.

No âmbito do mandato do Grupo de Trabalho foi ainda avaliada a evolução da qualidade da água das massas de água transfronteiriças e os efeitos das medidas que têm sido implementadas pelas partes, ficando definido a elaboração de um relatório conjunto para sistematização da informação já recolhida.

Entre as atividades próximas do Grupo de Trabalho, acordou-se a necessidade de densificar os procedimentos conjuntos de intervenção nestas massas de água em situações de ocorrências de origem natural ou antropogénica, como sejam *blooms* algais, intervenções em infraestruturas, morte de peixes e acidentes de poluição.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!